UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Economia e Relações Internacionais
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4327 - http://www.ie.ufu.br/ - ie@ufu.br

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Estudos Avançados do Desenvolvimento Brasileiro								
Unidade Ofertante:	PPGE-UFU								
Código:	PECC1018		Período/Série:		segundo		Turma:	N	
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	0	Total:	60	Obrigatória:	(x)	Optativa:	(x)
Professor(A):	Niemeyer Almeida Filho					Ano/Semestre:			
Observações:									

2. EMENTA

A economia brasileira a partir do Plano FHC em 1993. Os diagnósticos que nortearam a reforma monetária do Real. As posições críticas. A proposição de um novo estilo de desenvolvimento. As mudanças institucionais de abertura comercial, financeira e a desregulamentação. Os PPAs dos governos FHC. Os regimes cambial e fiscal. A institucionalidade da política macroeconômica dos anos 2000 e 2010. O tripé macroeconômico. Os governos neodesenvolvimentistas, suas proposições e limitações. A institucionalidade da política macroeconômica dos anos 2020.

A configuração do novo padrão de desenvolvimento nos anos 1990. Os determinantes da crise da âncora cambial. Câmbio Flutuante e Metas Inflacionárias. A inserção econômica externa brasileira nos anos 2000. Reflexos da internacionalização da estrutura produtiva e da especialização regressiva sobre a capacidade de crescimento econômico e sobre as contas externas. Finanças publicas no Brasil nos anos 2000: acordo com FMI, superávit primário e comportamento da dívida pública. Perspectivas de crescimento e desenvolvimento econômico.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina é um desdobramento da disciplina obrigatória Problemas Contemporâneos do Desenvolvimento Brasileiro

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:
A disciplina tem o objetivo de conferir os elementos principais para a compreensão da política econômica brasileira do período que se abre com a reforma monetária do Real. Detalhamento da institucionalidade brasileira que dá sustentação à política econômica.

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

Discussões Contemporâneas:
Determinações Estruturais à Política Econômica nos Anos 1990 e 2000; Regulação Macroeconômica

1. **Diagnósticos que deram base à proposição do Plano FHC em 1993. Posições críticas**

Bibliografia:
OLIVEIRA (1990); PLANO FHC (1994); FRANCO (1998); BELUZZO e ALMEIDA (2002, capítulos 7 e 8); FREITAS E PRATES (2001); CORRÊA e ALMEIDA FILHO (2002);

2. **Os planos de desenvolvimento dos governos FHC: PPAs 1996-1999; 2000-2003**

Bibliografia e vídeo:
CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA (Título 6 – da tributação e do orçamento; Título 7 – da ordem econômica e financeira); ALMEIDA FILHO (1997); PLANO BRASIL EM AÇÃO (1995); PLANO AVANÇA BRASIL (1999); vídeo sobre LOA, LDO e PPA https://youtu.be/6TCtWEuCk38 ;

3. **A institucionalidade da política econômica ao final dos anos 1990; a instabilidade da década**

Bibliografia:
CONCEIÇÃO (2002); MARQUES-PEREIRA e BRUNO (2010); Textos didáticos Vanessa Petrelli (2020)

4. **Hierarquia de moedas: determinações globais, posição do Real e implicações para a política econômica**

Bibliografia:
CONTI (2011); CARNEIRO (2008); CONTI, PRATES e PLIHON (2014); PRATES (2005); SERRANO (2002)

1º. Avaliação: lista de questões sobre a bibliografia dos itens 1 a 4.

5. **Política econômica dos governos "progressistas" de Lula e Dilma (2004-2014): expansão dos gastos sociais e continuidade da política macroeconômica. Os PPAs de 2003-2015**

Bibliografia e video:
PLANO BRASIL DE TODOS (2003); PLANO MAIS BRASIL (2007)**;** CORRÊA, ALMEIDA FILHO & SANTOS (2012);FERNANDES (2010); CINTRA & PRATES (2004); CORRÊA (2005); CORRÊA, MOLLO & BIAGI (2008); SICSÚ, J. (2006). FARHI (1999); FARHI (2006); JAYME JR, F. & CROCCO (2005); vídeo: https://youtu.be/uCMkQGheTKQ

6. **A institucionalidade da política econômica nos anos recentes: 2015 - 2020**

Bibliografia: Notas de aula

7. O Governo Bolsonaro e as mudanças na política econômica: há mudanças estruturais? PPA 2020-2023

Bibliografia:
PPA 2020-2023 (2020); OREIRO e PAULA (2019); CARNEIRO (2019); GONÇALVES (2018)

8. Alternativas à política de desenvolvimento brasileira nos anos 2020

Bibliografia:
MOLLO (2011); MARQUES & FERREIRA (2010; cap. 1); CHIANAMEA, CALIXTRE E CINTRA (2010); IPEA (Comunicados, 16, 17, 21 e 100); ALMEIDA FILHO (2018)

2º. Avaliação: lista de questões sobre a bibliografia dos itens 5 a 7 ou ensaio

6. METODOLOGIA

As sessões de aula serão presenciais e expositivas sobre os temas do programa. Serão feitas leituras dirigidas a serem inseridas na plataforma Teams com bibliografia obrigatória de cada uma das unidades do programa. Para cada leitura dirigida será divulgado um conjunto de questões de orientação, utilizando o Forms do Teams. O resultado tanto poderá ser um texto escrito, quanto um arquivo de áudio em que o aluno demonstre domínio sobre o conteúdo dos textos.

7. AVALIAÇÃO

A principal avaliação será feita em duas listas de questões, sendo uma ao final da unidade 4 e outra ao final da unidade 8. Cada uma das listas terá peso de 50 pontos; a segunda lista pode ser substituída por um ensaio.

Haverá uma pontuação de 5 pontos para cada atividade de leitura dirigida. Esta atividade inclui a resposta a um questionário de orientação de leitura. A pontuação por leitura dirigida será abatida do peso total da lista de questões até um máximo de 20 pontos.

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

ALMEIDA FILHO, N. (1997) "Público e Privado na Gestão da Política Econômica". In Economia-Ensaios, vol. 12 (1), dezembro, pp 139-146.

AMITRANO, C. (2011). O regime de crescimento econômico brasileiro: uma apreciação sobre o período 1995-2009. In CARDOSO JR., J. C. (org.) Brasil em desenvolvimento 2011: Estado, planejamento e políticas públicas. Brasília: IPEA.

AMITRANO, C.; CINTRA, M.A.M.; SQUEFF, G.C., VASCONCELOS, L. F. (2014). Produção, emprego e investimento: crescimento e mudança estrutural no Brasil. In Monastério, L., Neri, M. Soares, S. S. D. Brasil e desenvolvimento 2014: estado, planejamento e políticas públicas. Brasília: IPEA.

BELLUZZO, L. G. M.; BASTOS, P. P. Z. . Austeridade para quem? Introdução. In: Luiz Gonzaga Belluzzo; Pedro Paulo Zahluth Bastos. (Org.). Austeridade para quem? Balanço e Perspectivas do Governo Dilma Rousseff. 1ed.São Paulo: Carta Maior; Friedrich Ebert Stiftung, 2015, v. , p. 5-14.

BRESSER-PEREIRA, LUIZ CARLOS; NASSIF, ANDRÉ e; FEIJÓ, CARMEM. A reconstrução da indústria brasileira: a conexão entre o regime macroeconômico e a política industrial. Revista de Economia Política, vol. 36, nº 3 (144), pp. 493-513, julho-setembro/2016. Disponível em: < https://www.scielo.br/pdf/rep/v36n3/1809-4538-rep-36-03-00493.pdf>. Acesso em: 18 de jul. 2020.

BRESSER-PEREIRA, LUIZ CARLOS. Reindustrialização como projeto nacional. Le Monde Diplomatique Brasil, Outubro 2015. Disponível em: < http://www.bresserpereira.org.br/articles/2015/15.10-LMD-Brasil-Reindustrializa%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 18 de jul. 2020.

CARCANHOLO, M. D. (2002). Abertura externa e liberalização financeira: impactos sobre crescimento e distribuição no Brasil dos anos 90. Tese de Doutorado. IEI/UFRJ, dezembro.

CARNEIRO, R. (2002) Desenvolvimento e Crise – A economia brasileira no último quarto do século XX. Campinas, Editoras UNESP e UNICAMP.

CARNEIRO, R. (2008) Globalização e Inconversibilidade Monetária. Revista de Economia Política, vol. 28, nº 4 (112), pp. 539-556, outubro-dezembro/2008.

CARNEIRO, R. (2018). Navegando a contravento: uma reflexão sobre o experimento desenvolvimentista do governo Dilma Rousseff. In CARNEIRO, R.; BATAR, P.; SARTI, F. Para além da política econômica. São Paulo: Editora Unesp Digital.

CARNEIRO, R. (2019) A agenda anacrônica do governo Bolsonaro. BRAZILIAN KEYNESIAN REVIEW, 5(1), p.154-173, 1stSemester/2019. Disponível em https://www.braziliankeynesianreview.org/BKR/article/view/200/125 , acesso em 16 / 07 / 2021.

CARVALHO, L. (2018) Valsa Brasileira, do boom ao caos. São Paulo: Todavia.

CINTRA, M. A. M. (2005) Suave fracasso: a política macroeconômica brasileira entre 1999 e 2005. Revista Novos Estudos, n° 73.

CINTRA, M. A.M. & PRATES, d. M.(2004) Os fluxos de capitais internacionais para o Brasil desde os anos 90

CONCEIÇÃO, O. A. C. O (2002) O conceito de instituição nas modernas abordagens institucionalistas. R. Econ. contemp., Rio de Janeiro, 6(2): 119-146, jul./dez.

CONTI, Bruno Martarello De; PRATES, Daniela Magalhães; PLIHON, Dominique (2014) A hierarquia monetária e suas implicações para as taxas de câmbio e de juros e a política econômica dos países periféricos. Economia e Sociedade, Campinas, v. 23, n. 2 (51), p. 341-372, ago. 2014.

CONTI, Bruno Martarello de. (2011) Políticas cambial e monetária: os dilemas enfrentados por países emissores de moedas periféricas/ Tese de doutorado. Campinas, SP.

CORRÊA, V. P.; ALMEIDA FILHO, Niemeyer (2014) Fragilidade financeira e vulnerabilidade externa em países periféricos? uma análise da conta financeira do Balanço de Pagamentos Brasileiro entre 2003 e 2012 à luz da interpretação de François Chesnais. In: CASSIOLATO, J. E.; MATTOS, M. P.; LASTRES, H. M.. (Org.). Desenvolvimento e mundialização? o Brasil e o pensamento de François Chesnais. 1ed.Rio de Janeiro: e-papers, 2014, v. 1, p. 247-272.

CORRÊA, V. P.; ALMEIDA FILHO, Niemeyer; SANTOS, Claudio Hamilton (2016) Structural changes in Brazil: improvements and limits. In: Antony W. Pereira; Lauro Mattei. (Org.). The Brazilian economy today: towards a new socio-economic mode? 1ed.Londres: PALGRAVE MACMILLAN, 2016, v. 1, p. 137-161.

CORRÊA, V. P.; SANTOS, Claudio Hamilton (2013) Modelo de crescimento brasileiro e mudança estrutural? avanços e limites? in Padrão de Acumulação e desenvolvimento brasileiro. In: Vanessa Petrelli Corrêa. (Org.). Padrão de Acumulação e desenvolvimento brasileiro. 1ed.São Paulo: Ed Fundação Perseu Abramo, 2013, v. 1, p. 1-245.

CORRÊA, V. P.(2005) “Fluxos de capitais, volatilidade e vulnerabilidade externa – uma análise do caso brasileiro pós abertura financeira” Anais do X ENEP – Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Economia Política

CORRÊA, V.P. & SANTOS, C. H.M. (2013). Modelo de crescimento brasileiro e mudança estrutural – avanços e limites. In CORRÊA, V.P. (Org), Padrão de acumulação e desenvolvimento brasileiro. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo.

CORRÊA, V.P. & ALMEIDA FILHO, N. (2002) Engrenagem macroeconômica: Inserção Subordinada e Custos de Reversão da Economia Brasileira. in Economia-Ensaios, Uberlândia, 16(2)/17(1): 103-135, jul. e dez. disponível em http://www.seer.ufu.br/index.php/revistaeconomiaensaios/issue/view/195

CORRÊA, V.P. & LOURAL, M. S. (2020). Regimes de crescimento da economia brasileira entre 2004 e 2018 – não transformações e limites

CORRÊA, V.P.; SANTOS, C.H.; e ALMEIDA FIHO, N. (2013) Mudanças estruturais no Brasil – avanços e limites. Mimeo. Instituto de Economia, Uberlândia

DELGADO, G. (2010). Especialização Primária como limite ao desenvolvimento. Desenvolvimento em Debate. Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, janeiro-abril e maio-agosto.

FERNANDES, Ivan Filipe de Almeida Lopes (2010) Burocracia e política: a construção institucional da política de comercial brasileira pós-abertura. Dissertação de mestrado. São Paulo: USP. Disponível em https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-26082010-132117/publico/2010_IvanFilipedeAlmeidaLopesFernandes.pdf , acesso em 13 / 07 / 2021.

GENTIL, D. L. Ajuste Fiscal, privatizações e desmantelamento da proteção social no Brasil: a opção conservadora do Governo Dilma Rousseff. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. 46, janeiro-abril.

GONÇALVES, R. (2012) Governo Lula e o nacional- desenvolvimentismo às avessas. Revista da SEP, São Paulo, no 31, p. 5-30, fevereiro. Disponível em http://www.sep.org.br/revista/download?id=219

GONÇALVES, R. (2018) Governo Bolsonaro, Brasil 2019-22: Cenários Texto para Discussão 016| 2018. Rio de Janeiro: IE-UFRJ. Disponível em https://www.ie.ufrj.br/images/IE/TDS/2018/TD_IE_016_2018_GONCALVES.pdf , acesso em 16 / 07 / 2021.

MELLO, G. ROSSI, P. Do industrialismo à austeridade: a política macro dos Governos Dilma. In CARNEIRO, R.; BATAR, P.; SARTI, F. **Para além da política econômica.** São Paulo: Editora Unesp Digital. Disponível emwww.eco.unicamp.br/images/arquivos/para-alem-da-politica-economica.pdf

MOLLO, M.L.R. e AMADO, A. (2015) O debate desenvolvimentista no Brasil: tomando partido. Economia e Sociedade, Campinas, v. 24, n. 1 (53), p. 1-28, abr. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/ecos/v24n1/0104-0618-ecos-24-01-00001.pdf

MOLLO, M.L.R. e FONSECA, P.C.D. (2013) Desenvolvimentismo e Novo-Desenvolvimentismo: raízes teóricas e precisões conceituais. REP, vol. 33, no 2 (131), pp. 222-239, abril-junho. Disponível em http://www.rep.org.br/PDF/131-2.PDF

MORAIS, L.; SAAD-FILHO, A. (2012) Neo-Developmentalism and the Challenges of Economic Policy-Making under Dilma Rousseff. Critical Sociology 38 (july): 789-798.

MOREIRA, C. A. L.; MAGALHÃES, E. S. (2014). Um novo padrão exportador de especialização produtiva? Considerações sobre o caso brasileiro. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. São Paulo, n. 38, junho de 2014.

NASSIF, A. (2015) As armadilhas do tripé da política macroeconômica brasileira. Revista de Economia Política, vol. 35, no 3 (140), pp. 426-443, julho-setembro. Disponível em http://www.rep.org.br/PDF/140-3.PDF

OREIRO, José Luís e Paula, Luiz Fernando de (2019) A economia brasileira no governo Temer e Bolsonaro: Uma avaliação preliminar. Disponível em http://www.luizfernandodepaula.com.br/ups/a-economia-brasileira-no-governo-temer-e-bolsonaro-final-05.pdf , acesso em 16 / 07 / 2021.

PAULANI, L. M. (2006) O projeto neoliberal para a sociedade brasileira: sua dinâmica e seus impasses. In: Lima, Júlio César França; Neves, Lúcia Maria Wanderley. **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2006. p.67-107.

PMDB e FUNDAÇÃO ULYSSES GUIMARÃES. Uma ponte para o futuro. Brasília, 2015.

POCHMANN, M. (2009) O trabalho na crise econômica no Brasil: primeiros sinais. ESTUDOS AVANÇADOS 23 (66).

Complementar

BACHA, E. (1997). O Plano Real: uma avaliação. O Brasil pós-Real: a política econômica em debate, Campinas: Unicamp-IE, 11-69.

BACHA, E. L. (2004) “Elementos para uma Economia Política das Reformas no Governo Lula”. In **REP** Vol. 24, n.1, Janeiro.

BACHA, E.L. (1995). “Plano Real: uma avaliação preliminar”. In **Revista do BNDES**, nº 3, junho, pp. 3-26.

BASTOS, C. P. & AIDAR, G. F. (2018). O Brasil bateu no piso?, Brazilian Keynesian Review, 3(2)

BASTOS, C.P. & AIDAR (2019). Brazil´s Economy: Recent Trends and Perspectives, Texto Para Discussão IE/UFRJ, número 15/2019

BASTOS, P. P. Z. (2015). Austeridade para quem? A crise global do capitalismo neoliberal e as alternativas no Brasil. Texto para Discussão. Campinas: UNICAMP/IE, n°257, 2015.

BATISTA Jr. P. N. (1996) “O Plano Real à luz da experiência mexicana e argentina”. In Estudos Avançados, número 28, pp 129-197.

BIANCARELLI, A. M.; ROSA, R.; VERGNHANINI, R. O setor externo no governo Dilma e seu papel na crise. In CARNEIRO, R.; BATAR, P.; SARTI, F. Para além da política econômica. São Paulo: Editora Unesp

Digital.

BIANCARELLI, A. M.; ROSSI, P. (2014) A política macroeconômica em uma estratégia social desenvolvimentista. Revista Brasileira de Planejamento e Orçamento, v. 4, p. 21-38.

BOITO Jr., A. (2003). "A hegemonia neoliberal no Governo Lula". **Crítica Marxista**, no. 17, novembro, pp 10-36.BASTOS, P. P. Z.; HIRATUKA, C. Notas sobre a política econômica externa do governo Dilma Rousseff e seu papel na crise. In CARNEIRO, R.; BATAR, P.; SARTI, F. Para além da política econômica. São Paulo: Editora Unesp Digital.

CARCANHOLO, M. D. (2002). Abertura externa e liberalização financeira: impactos sobre crescimento e distribuição no Brasil dos anos 90. Tese de Doutorado. IEI/UFRJ, dezembro.

CARVALHO, L.; RUGITSKY, F. (2015) Growth and Distribution in Brazil in the 21st century: revisiting the wage-led versus profit-led debate. In: 43o Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2015, Florianópolis. Anais do 43o Encontro Nacional de Economia da ANPEC.

CASTRO, M. H. M de; BIELSCHOWSKY, R.; e BENJAMIN, C. (2014) Notas sobre o pensamento de Ignácio Rangel no centenário de seu nascimento. REP, vol. 34, no 4 (137), pp. 527-543, outubro-dezembro. Disponível em http://www.rep.org.br/PDF/137-2.PDF

FARHI, M. (1999). "Derivativos financeiros: *hedge,* especulação e arbitragem".Economia e Sociedade, Campinas, (13): 94

FARHI, M. (2006)."O impacto dos ciclos de liquidez no Brasil, mercados financeiros, taxa de câmbio, preços e política monetária. In:CARNEIRO, R. (org) . A supremacia dos mercados e a política econômica do Governo Lula, São Paulo: ed. Unesp

FARHI, M.(2004) Metas de inflação e o medo de crescer. Política Econômica em Foco, n.4, maio/out. Campinas: Unicamp.

FERNANDES, Ivan Filipe de Almeida Lopes (2010) Burocracia e política: a construção institucional da política de comercial brasileira pós-abertura. Dissertação de mestrado. São Paulo: USP. Disponível em https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-26082010-132117/publico/2010_IvanFilipedeAlmeidaLopesFernandes.pdf , acesso em 13 / 07 / 2021.

FILGUEIRAS, L. (2000). **História do plano real**. São Paulo: Boitempo.

FILGUEIRAS, L. (2012) A natureza do atual padrão de desenvolvimento brasileiro e o processo de desindustrialização. Relatório de Pesquisa. Centro Celso Furtado, Rio de Janeiro.

FRANCO, G. (1998). A inserção externa e o desenvolvimento. Revista de Economia Política. Volume 18, número 3, julho-setembro. Disponível em http://www.rep.org.br/PDF/71-8.PDF

FREITAS, M. C.P.; PRATES, D. M. (2001) A abertura financeira no governo FHC: impactos e consequências. Economia e Sociedade. Campinas, (17): 81-111, dez.

JAYME JR, F. & CROCCO (2005), M. Vulnerabilidade Externa e Saldos Comerciais, J. Sicsú, L. F. R. de Paula e Renaut Michel (Org.), Novo-Desenvolvimentismo –Um projeto nacional de crescimento com eqüidade social, Barueri-SP: Manole.

MARQUES-PEREIRA, Jaime; BRUNO, Miguel (2010) Institucionalidade e política econômica no Brasil: uma análise das contradições do atual regime de crescimento pós-liberalização. Brasília, DF: CEPAL. Escritório no Brasil/IPEA, 2010. (Textos para Discussão CEPAL-IPEA, 26). Disponível em https://www.econstor.eu/bitstream/10419/90938/1/661539148.pdf , acesso em 13 / 07 / 2021.

MELLO, G. ROSSI, P. Do industrialismo à austeridade: a política macro dos Governos Dilma. In CARNEIRO, R.; BATAR, P.; SARTI, F. **Para além da política econômica.** São Paulo: Editora Unesp Digital. Disponível emwww.eco.unicamp.br/images/arquivos/para-alem-da-politica-economica.pdf

PRATES, D. (2005) As assimetrias do sistema monetário e financeiro internacional. R. Econ. contemp., Rio de Janeiro, 9(2): 263-288, mai./ago. 2005

PRATES, D. M. In: CARNEIRO, R. (org) (2006). A inserção externa da Economia Brasileira no Governo Lula, in A supremacia dos mercados e a política econômica do Governo Lula, São Paulo: ed. Unesp, 2006

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/_____

Coordenação do Curso de Graduação: _____

Documento assinado eletronicamente por **Niemeyer Almeida Filho**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 18/07/2022, às 16:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3769143** e o código CRC **9B812DBD**.

Referência: Processo nº 23117.046134/2022-89 SEI nº 3769143